

O PAPEL DA BIBLIOTECA NA ESCOLA MARIUADIR SANTOS: REFLEXÕES SOBRE SEUS IMPACTOS NA APRENDIZAGEM

Adrielly Silva Freitas

Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará, Campus de Abaetetuba.
Abaetetuba, Pará, Brasil,

E-mail: maggiesilva2020@gmail.com

Jadson Fernando Garcia Gonçalves

Faculdade de Educação e Ciências Sociais, Campus de Abaetetuba-UFPA.
Abaetetuba, Pará, Brasil.

E-mail: jadsonfggoncalve@gmail.com

RESUMO: Este trabalho objetiva discutir acerca do papel da biblioteca na Escola Municipal de Ensino Fundamental Mariuadir Santos, situada no município de Abaetetuba-PA, a partir das experiências vivenciadas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), projeto PIBID-Pedagogia, Campus de Abaetetuba, Universidade Federal do Pará. A vivência no projeto PIBID-Pedagogia permitiu observar tanto os desafios enfrentados pelos professores quanto as potencialidades da biblioteca escolar como importante recurso pedagógico. A metodologia utilizada para a construção do trabalho possui natureza qualitativa, operando a partir de Relato de Experiência, possibilitando o relato de vivências no decorrer da participação no projeto. Como resultado, o trabalho aponta que a biblioteca, quando utilizada por professores e alunos de forma planejada e intencional, pode ampliar o repertório cultural dos alunos, estimular a imaginação e fortalecer o processo de alfabetização. Conclui-se, portanto, que a biblioteca escolar deve ser compreendida como parte essencial do processo educativo, devendo sua utilização como recurso pedagógico ser constantemente incentivada. Sua utilização e valorização contribui não apenas para o desenvolvimento cognitivo dos alunos, mas também para a construção de uma sociedade mais informada, crítica e preparada para os desafios contemporâneos.

Palavras-Chave: PIBID. Ensino Fundamental. Biblioteca Escolar; Ensino e aprendizagem.

Introdução

A educação é um direito fundamental humano e constitui-se como um dos pilares para a formação integral do sujeito e para o desenvolvimento da sociedade. Como exigência para a concretização deste direito, a escola assume papel essencial como espaço de socialização, aprendizagem e construção de saberes. A instituição escolar possui diversos sujeitos e ambientes que a compõem. Seus sujeitos são os profissionais da educação, estudantes, pais e responsáveis; seu ambiente estrutural é constituído por múltiplas dependências. Entre estas, especial interesse me despertou a biblioteca, que se destaca como um espaço relevante de acesso ao conhecimento, de estímulo à leitura e de formação crítica do pensamento.

Este trabalho tem como objetivo discutir o papel da biblioteca na Escola Municipal de Ensino Fundamental Mariuadir Santos, localizada no município de Abaetetuba, estado do Pará,

a partir das experiências vivenciadas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), projeto PIBID-Pedagogia, vinculado à Faculdade de Educação e Ciências Sociais, Campus de Abaetetuba, Universidade Federal do Pará. A reflexão surge a partir de nossa participação como bolsista de Iniciação à Docência, no período de 2022 a 2024, período em que a autora esteve vinculada ao projeto.

A escolha pelo tema justifica-se pela necessidade de compreender como a biblioteca escolar pode contribuir para a melhoria do processo de aprendizagem, considerando que muitas vezes, esse espaço é subutilizado ou relegado a segundo plano nas práticas pedagógicas das escolas. Como afirma Vidal (2017), a biblioteca é imprescindível para a educação e para o desenvolvimento social e político de um país, devendo ser compreendida como espaço democrático de compartilhamento e acesso ao saber.

O PIBID, enquanto política pública de incentivo à formação inicial docente, possibilita aos licenciandos do Brasil inteiro, na condição de bolsistas de Iniciação à Docência, vivenciar o cotidiano escolar e articular teorias e práticas educativas necessárias à formação para a docência. Segundo Bezerra e Ferreira (2019), a aproximação entre universidade e escola é fundamental para a formação de professores e para a melhoria da qualidade da educação básica brasileira. Nesse sentido, a experiência relatada neste trabalho constitui-se como oportunidade de reflexão sobre a prática pedagógica escolar e sobre os espaços escolares que favorecem a aprendizagem das crianças e trabalho docente.

Durante a atuação no projeto PIBID-Pedagogia, as atividades foram desenvolvidas em diferentes turmas da Escola Mariuadir Santos, incluindo o 1º e o 5º Ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Essa vivência permitiu observar tanto os desafios enfrentados pelos professores quanto as potencialidades da biblioteca como recurso pedagógico na escola. A experiência revelou que, embora os alunos demonstrem interesse pelo espaço, muitos docentes optam por realizar atividades apenas em sala de aula, devido às demandas organizacionais e ao número elevado de estudantes, sendo o espaço da biblioteca relativamente menor em relação às salas de aula. A biblioteca escolar, enquanto espaço de leitura e escrita, desempenha papel fundamental na formação dos alunos. Nesse sentido, este trabalho busca sistematizar e disponibilizar reflexões sobre a importância da biblioteca no processo educativo escolar.

A reflexão sobre o papel da biblioteca na escola insere-se em um contexto mais amplo de discussão sobre a formação inicial docente. Goulart (2002) destaca que a escola também se constitui como instância formadora dos profissionais da educação, sendo a prática de ensino

realizada no contato entre duas organizações formadoras: a universidade e a escola. Assim, o projeto PIBID-Pedagogia representa uma oportunidade de articulação entre esses dois espaços, favorecendo a construção de saberes pedagógicos importantes para o processo de formação de professores.

Para a construção deste trabalho adotamos a metodologia de abordagem qualitativa, pois é a abordagem que considera e valoriza os aspectos subjetivos da experiência dos sujeitos e o envolvimento direto da pesquisadora com seu campo e objeto de estudo, em nosso caso particular, o contexto e os sujeitos escolares da escola Mariuadir Santos. Conforme Costa, Menon e Ternoski (2022), a pesquisa qualitativa valoriza a presença e participação do pesquisador no campo de pesquisa, permitindo compreender os fenômenos educacionais a partir das vivências e percepções suas e dos sujeitos envolvidos.

Para Mussi, Flores e Almeida (2021), o Relato de Experiência, enquanto modalidade de trabalho acadêmico, é uma forma de registrar as vivências e experiências do autor em contextos determinados e que contribuem para a produção de conhecimentos e para a compreensão de questões educacionais.

Como importante suporte para a construção deste trabalho, também nos valem da indispensável pesquisa bibliográfica sobre a temática. Prodanov e Freitas (2013) ressaltam que a pesquisa bibliográfica coloca o pesquisador em contato direto com o material já escrito sobre o assunto, sendo essencial para fundamentar teoricamente as reflexões sobre a temática sob estudo.

Durante o período de atuação no projeto PIBID-Pedagogia, foram realizadas diversas atividades na escola, incluindo projetos culturais, oficinas pedagógicas e eventos comunitários. Essas ações evidenciaram a importância da integração entre universidade e escola, bem como a necessidade de valorizar espaços como a biblioteca, que podem ampliar as experiências de aprendizagem dos alunos.

A experiência revelou também a importância da formação inicial docente como processo de construção crítica. Ao vivenciar o cotidiano escolar, os licenciandos confrontam as teorias discutidas na universidade com a realidade prática da escola, percebendo os desafios e as possibilidades da profissão. Esse movimento contribui para a formação de professores mais preparados e conscientes de seu papel social.

Nesse contexto, a biblioteca surge como espaço que transcende a função de depósito de livros, tornando-se ambiente de interação, de estímulo à imaginação e de construção de saberes. Vidal (2017) enfatiza que a biblioteca escolar deve ser compreendida como espaço cultural, capaz de disseminar práticas de leitura e de promover a formação integral dos alunos.

O presente trabalho, ao discutir o papel da biblioteca na Escola Mariuadir Santos, busca contribuir para o debate sobre a importância dos espaços escolares na aprendizagem. Ao registrar a experiência vivenciada no projeto PIBID-Pedagogia, pretende-se oferecer subsídios para futuras ações pedagógicas que fortaleçam a utilização da biblioteca e promovam melhorias no processo educativo.

O trabalho se propõe a refletir sobre a biblioteca escolar como instrumento de aprendizagem e sobre sua relevância na formação inicial docente, reafirmando a importância da escola como espaço dinâmico e formador de cidadãos críticos e participativos.

Contexto da Escola Mariuadir Santos

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Mariuadir Santos, localizada no bairro Santa Rosa, em Abaetetuba-PA, integra a rede pública municipal e atende turmas do 1º ao 5º Ano do Ensino Fundamental. Reinaugurada em agosto de 2019, a instituição passou a contar com uma estrutura física composta por sete salas de aula, uma Sala de Professores, uma Sala de Leitura, um Laboratório de Informática, uma sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), além de cozinha, depósito de merenda escolar, Secretaria e Sala da Direção. Essa infraestrutura, embora adequada em muitos aspectos, ainda apresenta desafios relacionados ao espaço externo (como a ausência de espaço adequado de recreação e ausência de quadra poliesportiva), que necessita de melhorias para atender às demandas da comunidade escolar.

A escola funciona em dois turnos, matutino e vespertino, e oferece merenda escolar preparada na própria cozinha, incluindo alimentos regionais como o mingau de açaí, o que reforça a identidade cultural dos alunos e aproxima o cotidiano escolar da realidade local. No que se refere à acessibilidade, o prédio dispõe de rampas de acesso e banheiros adaptados para crianças com deficiência, demonstrando preocupação com a inclusão e a garantia de direitos.

O espaço destinado aos professores é organizado, com mesas, cadeiras e armários em boas condições, permitindo que os profissionais tenham um ambiente adequado para

planejamento de suas atividades, realização de reuniões e descanso. Já a Sala de Leitura, que funciona como biblioteca escolar, e apesar de possuir pequeno acervo de livros (Figura 1), é um dos ambientes mais significativos da instituição, pois disponibiliza livros que podem ser utilizados por professores, alunos e pela comunidade externa, configurando-se como espaço de democratização do conhecimento.

Figura 1: Atividade de leitura na biblioteca da escola com crianças de 1º ao 5º Ano



Fonte: Acervo de imagens do Projeto PIBID-Pedagogia, FAECS-UFPA, 2023.

As atividades do projeto PIBID-Pedagogia na escola tiveram início em dezembro de 2022, com reuniões de apresentação e planejamento, e se estenderam até outubro de 2023. Nesse período, as bolsistas de Iniciação à Docência atuaram em diferentes turmas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental nos turnos da manhã e tarde, como o 1º Ano da tarde, que contava com 18 alunos, incluindo um estudante com múltiplas deficiências, e o 5º Ano da manhã, com 19 alunos, entre eles um educando diagnosticado com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Essa diversidade de perfis evidenciou a necessidade de práticas pedagógicas inclusivas e de estratégias diferenciadas para atender às especificidades de cada estudante.

A supervisão das atividades das bolsistas de Iniciação à Docência foi realizada por três professoras da própria escola Mariuadir Santos, também bolsistas do projeto PIBID-Pedagogia. A coordenação do projeto de PIBID-Pedagogia estava sob responsabilidade do professor Jadson Fernando Garcia Gonçalves, na condição de Coordenador de Área. A interlocução estabelecida

entre universidade e escola públicas foi fundamental para o desenvolvimento das ações, permitindo que os licenciandos se familiarizassem com a realidade da educação básica na escola pública e refletissem sobre os desafios da profissão e prática docente.

Durante o período de atuação, as bolsistas de Iniciação à Docência participaram de diversos momentos da programação da escola significativos para a comunidade escolar. Entre eles, destacam-se a celebração de Natal, realizada em dezembro de 2022, que contou com apresentações culturais, brincadeiras e confraternização; o bingo de encerramento do ano letivo, em janeiro de 2023; e o Projeto Recreio Alegre, implementado em fevereiro de 2023, cujo objetivo foi o de promover convivência e aprendizagem lúdica durante o recreio das crianças, explorando jogos e brincadeiras que estimulassem a socialização, e respeito e regras de convívio no ambiente escolar.

Além dessas atividades, houve participação em reuniões pedagógicas, organização das salas de aula para o início do ano letivo, elaboração de convites e divulgação de eventos acadêmicos do projeto PIBID-Pedagogia, como o Encontro de Núcleos de PIBID realizado em abril de 2023 no Campus Universitário de Abaetetuba-UFPA. Também foram desenvolvidas ações voltadas para a comunidade, como a reunião com os pais em abril de 2023, a confecção de brinquedos pedagógicos, o café da manhã em homenagem às mães em maio, a oficina sobre criação e preenchimento do Currículo Lattes, em junho, e a organização da festa junina no mesmo mês.

Outros momentos marcantes incluíram a participação no desfile da Independência em setembro de 2023, nas atividades da Semana da Criança em outubro, e na III Feira Literária da Escola, também em outubro, que contou com atividades de contação de histórias, apresentações dos alunos e atividades conduzidas pelas bolsistas (dramatizações). Essas experiências revelaram a importância da inserção dos licenciandos do curso de pedagogia no cotidiano escolar, permitindo que vivenciassem práticas pedagógicas diversas e refletissem sobre o papel da escola como espaço dinâmico e formador.

O contexto da Escola Mariuadir Santos, portanto, evidencia uma instituição que, apesar das limitações estruturais, busca oferecer um ambiente inclusivo e culturalmente significativo para seus alunos e toda a comunidade escolar. A implementação do projeto PIBID-Pedagogia nesse espaço contribuiu não apenas para a formação inicial dos licenciandos em pedagogia, mas também para o fortalecimento das práticas educativas da escola, reafirmando a relevância da parceria entre universidade e escola para a processo formativo de futuros professores.

A biblioteca escolar e seu impacto na aprendizagem de crianças dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

A biblioteca da Escola Municipal de Ensino Fundamental Mariuadir Santos constitui-se como um espaço para a realização de atividades pedagógicas de leitura e escrita disponível para professores, alunos e comunidade. Durante as atividades do projeto PIBID-Pedagogia, foi possível observar que os estudantes demonstram grande interesse em frequentar o ambiente da Sala de Leitura que abriga a biblioteca da escola, revelando entusiasmo pelo contato com os livros e pelas práticas de leitura realizadas através de atividades pedagógicas executadas sob a responsabilidade de uma professora da escola e com o auxílio de bolsistas de Iniciação à Docências, dentre as quais a autora. No entanto, verificou-se que muitos professores optam por realizar atividades apenas em sala de aula, devido às demandas organizacionais e ao número elevado de alunos por turma, o que limita o uso efetivo da biblioteca como recurso pedagógico, sendo pequeno o espaço da Sala de Leitura para abrigar de uma única vez o número elevado de alunos por turma.

Essa constatação levou à reflexão sobre o papel da biblioteca escolar na aprendizagem das crianças da escola Mariuadir Santos. Vidal (2017) afirma que a biblioteca é imprescindível para a educação e para o desenvolvimento social e político de um país, sendo um espaço democrático de acesso ao conhecimento. Além disso, a autora destaca a importância da biblioteca na educação infantil, como ambiente voltado às práticas culturais e estímulo à leitura, favorecendo a formação de crianças que ainda estão descobrindo seu lugar no mundo.

A experiência vivenciada no projeto PIBID-Pedagogia evidenciou que a biblioteca escolar, quando utilizada de forma planejada e intencional, pode ampliar o repertório cultural dos alunos, estimular a imaginação e fortalecer o processo de alfabetização. As atividades pedagógicas realizadas nesse espaço buscaram incentivar o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, promovendo momentos de interação entre os estudantes e os livros, e contribuindo para o desenvolvimento de competências essenciais ao processo educativo.

Nesse sentido, a biblioteca escolar transcende a função de “depósito de livros”, tornando-se ambiente de interação, criação e de construção de saberes. Para Goulart (2002), ao referir ao processo formativo de professores, a prática de ensino se realiza no contato entre duas organizações formadoras, a universidade e a escola, e a biblioteca pode ser compreendida como um dos espaços que favorecem essa articulação, permitindo que teoria e prática se encontrem

de forma significativa na formação de novos professores, sejam nas atividades de Estágio Supervisionado dos cursos de licenciatura, sejam através da implementação de projetos de ensino como os projetos vinculados ao PIBID, por exemplo.

A utilização da biblioteca escolar também se relaciona com a formação crítica dos alunos. Ao estimular práticas de leitura, a escola promove não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também a capacidade de reflexão e de participação social. Como destaca Tardif (2008), a escola é um ambiente dinâmico onde os profissionais desempenham papel vital na formação dos cidadãos e na construção de uma sociedade mais informada e preparada para os desafios contemporâneos.

Durante as atividades do projeto PIBID-Pedagogia na escola Mariuadir Santos, foi possível perceber que a biblioteca pode se tornar um espaço privilegiado para práticas pedagógicas inovadoras, desde projetos de leitura coletiva até oficinas de escrita criativa. Essas ações contribuem para que os alunos desenvolvam habilidades linguísticas, ampliem seu vocabulário e construam uma relação mais próxima com o conhecimento.

A reflexão sobre o papel da biblioteca na Escola Mariuadir Santos, portanto, evidencia a necessidade de valorização desse espaço como parte integrante do processo educativo. Mais do que um ambiente físico, a biblioteca representa a possibilidade de democratizar o acesso ao saber, de promover práticas culturais e de fortalecer a formação integral dos estudantes.

Conclusão

A experiência vivenciada no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), especialmente no âmbito do projeto PIBID-Pedagogia, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Mariuadir Santos, permitiu compreender de forma mais ampla o papel da biblioteca escolar como espaço formativo e de aprendizagem. Ao longo das atividades desenvolvidas entre 2022 e 2024, foi possível observar que a biblioteca, embora valorizada pelos alunos, ainda enfrenta desafios quanto à sua utilização efetiva pelos professores, em razão de questões organizacionais e estruturais da própria escola.

O contato direto com a realidade escolar possibilitou confrontar teorias educacionais discutidas na universidade com a prática e vivência escolar cotidiana, revelando tanto as potencialidades quanto as limitações da escola pública. Essa vivência reafirmou a importância da articulação entre teoria e prática na formação inicial docente, conforme defendem Goulart

(2002) e Bezerra e Ferreira (2019), ao destacarem que a escola é também uma instância formadora e que a aproximação entre universidade e escola é fundamental para a qualidade da educação.

A biblioteca escolar, nesse contexto, mostrou-se como espaço democrático e cultural, capaz de estimular a leitura, a escrita e a imaginação dos alunos. Como ressalta Vidal (2017), sua relevância ultrapassa a função de depósito de livros, tornando-se ambiente de socialização e de construção de saberes. A experiência evidenciou que, quando utilizada de forma planejada, a biblioteca escolar pode contribuir significativamente para o processo de alfabetização e para a formação crítica dos estudantes.

O projeto PIBID-Pedagogia, por sua vez, revelou-se um divisor de águas na formação inicial de professores, permitindo aos licenciandos vivenciar o “chão da escola” e compreender os desafios da prática docente. Essa inserção fortaleceu a consciência sobre o papel social da educação e sobre a necessidade de valorizar espaços escolares que ampliem as oportunidades de aprendizagem.

Conclui-se, portanto, que a biblioteca escolar deve ser compreendida como parte essencial do processo educativo, devendo ser constantemente incentivada e utilizada como importante recurso pedagógico. Sua valorização contribui não apenas para o desenvolvimento cognitivo dos alunos, mas também para a construção de uma sociedade mais informada, crítica e preparada para os desafios contemporâneos.

Referências

BEZERRA, Gécica Oliveira; FERREIRA, Lúcia Gracia. A experiência de ensinar e aprender no Pibid: o ensino de ciências e da biologia. **Revista Experiências em Ensino de Ciências** V.14, No.1. 2019. Disponível em: <https://fisica.ufmt.br/eenciojs/index.php/eenci/article/view/53/42>. Acesso em: 16 de março de 2024.

GOULART, Silvia. M. A prática de ensino na formação de professores: uma questão (des)conhecida. **Revista Universidade Rural**, Série Ciências Humanas. Vol. 24, p. 77-87, jan/jun, 2002. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/255639369_A_PRATICA_DE_ENSINO_NA_FORMACAO_DE_PROFESSORES_UMA_QUESTAO_DESCONHECIDA. Acesso em: 08 novembro de 2024.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práx. Educ.**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, out. 2021. Disponível em:

http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S217826792021000500060&lng=pt&nrm=isso. Acesso em: 08 novembro de 2024.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013.

TARDIF, Maurice. Princípios para guiar a aplicação dos programas de formação inicial para o ensino. **Anais do XIV ENDIPE: trajetórias e processos de ensinar e aprender: Didática e formação de professores**. XIV ENDIPE, 27 a 30 de abril de 2008. PUC/Porto Alegre, RS. (p.17-46), 2008.

TERNOSKI, Simão; COSTA, Zoraide; MENON, Rozeli. **A pesquisa quantitativa e qualitativa nas ciências sociais aplicadas**. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/364217859_A_pesquisa_quantitativa_e_qualitativa_nas_ciencias_sociais_aplicadas. Acesso em 16 de março de 2024.

VIDAL, Gleice Kelli Brito. **A importância das bibliotecas nas escolas de educação infantil**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Faculdade de Biblioteconomia, Universidade Federal do Pará, Belém-Pa, 2017.

XVI
FRPED